

Avaliação de linhagens de Tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758) em diferentes fases de criação. Autor: Ms. Petra Maria Wagner. Orientador: Prof. Dr. Ricardo Pereira Ribeiro. Co-Orientador: Heden Luis Marques Moreira. Ano publicação: 2002.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo durante a fase inicial e de crescimento e o rendimento de filé na fase de engorda de diferentes linhagens de tilápia do Nilo, bem como suas características morfométricas, de algumas linhagens existentes no Brasil. As linhagens estudadas foram: o híbrido intraespecífico (HIB) cruzamento entre o macho Chitralada (Tailandês) e fêmea Bouaké (brasileira); a Bouaké (BOK) conhecida popularmente como Nilótica; a Chitralada, primeira geração da tailandesa (CHI1); a Chitralada, segunda geração da tailandesa (CHI2). Este experimento foi conduzido em quatro fases no período de dezembro de 2000 a agosto de 2001. Durante as três primeiras fases foi utilizada uma instalação do tipo estufa, com 24 caixas, com capacidade de 250 l, onde foram testados os quatro tratamentos, com seis repetições. Foram coletados e analisados dados de crescimento, peso, ganho de peso e conversão alimentar aparente. Na quarta fase, os peixes foram marcados individualmente e colocados dentro de um mesmo viveiro de terra de 300 m², sendo 157 peixes marcados. No término do experimento foram avaliados o peso de carcaça, o peso dos filés (direito mais o esquerdo) e o rendimento de filé das quatro linhagens. Na 3^a fase, os valores médios de peso final obtidos foram 93,66 g (HIB); 71,79 g (BOK); 108,17 g (CHI1) e 114,31 g (CHI2), da conversão alimentar aparente 1,77 (HIB); 1,98 (BOK); 1,46 (CHI1) e 1,45 (CHI2) e, para ganho de peso houve um aumento de 47 a 49% (CHI1 e CHI2, respectivamente) e 17% (HIB) em relação a Bouaké. A linhagem Chitralada (1^a e 2^a geração) e o híbrido mostraram maior tolerância a maior densidade de estocagem e biomassa final do que a linhagem Bouaké. Para os valores médios de peso de carcaça 261,99 g (HIB); 177,98 g (BOK); 292,75 g (CHI1) e 307,82 g (CHI2) e peso de filé 99,49 g (HIB); 65,41 g (BOK); 106,78 g (CHI1) e 112,93 g (CHI2) no final da quarta fase, as linhagens Chitralada e o híbrido apresentaram melhores resultados, obtendo diferenças significativas da linhagem Bouaké. Não houve diferença significativa entre as linhagens para o rendimento de filé. Estes resultados demonstraram que, a linhagem de melhor desempenho, foi a Chitralada (CHI1 e CHI2), seguida da linhagem híbrida (HIB) e da linhagem Bouaké (BOK). Com relação à morfometria, no geral, foram detectadas diferenças sutis, apenas com tendências diferenciadas, agrupando as linhagens HIB com a BOK e a CHI2 com a CHI1, mas não foram detectadas diferenças morfológicas mensuráveis ou diagnosticáveis entre estas linhagens.